

FAN COM PADRÃO NUCLEAR PONTILHADO FINO DENSO

**- O PAPEL DOS ANTICORPOS ANTI-DFS70/LEDGF75
MONOESPECÍFICOS NA EXCLUSÃO DAS DOENÇAS
REUMÁTICAS AUTOIMUNES**

O teste do fator antinuclear (FAN) é o exame mais requisitado na investigação laboratorial de autoimunidade, e o padrão nuclear pontilhado fino denso (NPDF) é o segundo mais encontrado na rotina da pesquisa do FAN por imunofluorescência indireta (IFI), ficando atrás apenas do nuclear pontilhado fino. No Sabin Medicina Diagnóstica, o NPDF responde por quase 25% dos resultados positivos de FAN liberados no dia a dia.

O alvo do NPDF foi inicialmente denominado DFS70 (Dense Fine Speckled), com base no padrão de fluorescência do FAN e no peso molecular aproximado do antígeno (70 Kda). Posteriormente, foi identificado como um coativador da transcrição de 75 Kda e um fator de crescimento derivado do epitélio do cristalino (Lens Epithelium-Derived Growth Factor LEDGF/p75). Anticorpos específicos anti-DFS70/LEDGF75 encontram-se disponíveis para dosagem, comercialmente, desde 2013.

Inicialmente descrito em pacientes com cistite intersticial, o padrão NPDF foi posteriormente relatado em diversas condições clínicas, como dermatite atópica, tireoidite de Hashimoto, asma e neoplasia de próstata, sem contudo guardar associação diagnóstica clara, com nenhuma delas.

Curiosamente, o NPDF é um dos padrões mais prevalentes nos indivíduos saudáveis, sendo especialmente mais frequente no sexo feminino e em indivíduos com

idade inferior a 35 anos. A não associação desse padrão com as doenças reumáticas autoimunes (DRAI) está bem estabelecida na literatura. Com efeito, muitos autores advogam que um resultado de FAN com padrão NPF, na presença de soro monoespecífico para anticorpos anti-DFS70/LEDGF75, deva ser considerada um critério de exclusão para as DRAI.

Muitos algoritmos têm proposto a inclusão dos anticorpos anti-DFS70/LEDGF75 na rotina de dosagem do FAN com padrão NPF. De fato, em um paciente com valor preditivo baixo para DRAI, a confirmação da presença exclusiva do anti-DFS70/LEDGF75 pode evitar o encaminhamento desnecessário para o reumatologista e o gasto com exames adicionais de pouca utilidade na decisão diagnóstica do paciente.

Bibliografia

- Conrad K, Röber N, Andrade LEC, Mahler M. The Clinical Relevance of Anti-DFS70 Autoantibodies. Clin Rev Allerg Immunol. DOI 10.1007/s12016-016-8564-5, 2016.
- Carter JB, Carter S, Saschenbrecker S, Goeckeritz BE. Recognition and Relevance of Anti-DFS70 Autoantibodies in Routine Antinuclear Autoantibodies Testing at a Community Hospital. Frontiers in Medicine, 5(88), 2018.
- Ganapathy V, Casiano CA. Autoimmunity to the Nuclear Autoantigen DFS70 (LEDGF): What Exactly Are the Autoantibodies Trying To Tell Us? Arthritis Rheum, 50 (3), 2004

DR. WILTON SANTOS

- Doutorado em Reumatologia pela UNIFESP.
- Mestrado em Educação em Saúde pela Universidade de Maastricht/FEPECS.
- Docente/Reumatologista no Curso de Medicina – FEPECS/ESCS SES-DF.
- Consultor Médico do Sabin Medicina Diagnóstica.



www.sabin.com.br

☎ 61 3329-8000

